

HERBICIDAS EM PRÉ-EMERGÊNCIA E EM PRÉ-PLANTIO INCORPORADO NA CULTURA DO AMENDOIM (*Arachis hypogaea* L.)

Ricardo V. Filho*
 Júlio C. Durigan**
 Robinson A. Pitelli***
 Júlio Nishimura****

Com o objetivo de verificar o comportamento de novas misturas de herbicidas em pré-emergência na cultura do amendoim, foi instalado em área experimental da Faculdade de Medicina Veterinária, Agronomia e Zootecnia de Jaboticabal, num solo Latossol Vermelho Escuro fase-arenosa (2,3% m.o.) um experimento em blocos casualizados com 10 tratamentos repetidos quatro vezes. A variedade semeada foi a "Tatu". Os tratamentos e respectivas doses do i.a./ha foram: naptalan + chlorprophan a 2,12 + 1,99, 2,59 + 2,44 e 3,10; naptalan + dinoseb 2,67 + 1,38, 3,12 + 1,61 e 3,56 + 1,84; trifluralin a 0,96 e alachlor a 2,35 kg i.a./ha.

As principais plantas daninhas que ocorreram na área foram: capim-colchão (*Digitaria sanguinalis* (L.) Scop.), capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.), capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea* (Hitch.) guaxuma (*Sida* spp), anileira (*Indigofera hirsuta* L.), picão-preto (*Bidens pilosa* L.) e carrapicho - de - carneiro (*Acanthospermum hispidum* D.C.). A avaliação do controle das plantas daninhas foi realizada através de três contagens aos 40, 72 e 115 dias após a aplicação dos herbicidas pré-emergentes. Também foi realizada uma avaliação da biomassa das plantas daninhas no final do ciclo da cultura, como do "stand" inicial e produção final.

No controle da anileira, somente o alachlor apresentou índices de controle suficientes (74,19 e 66,66% na 1ª e 2ª contagem respectivamente). Para a guaxuma os melhores índices foram obtidos com alachlor e as misturas naptalan + chlorprophan e naptalan + dinoseb nas doses mais altas. O picão-preto só foi controlado pelas misturas. O capim-carrapicho foi melhor controlado pelo trifluralin, ao passo que para o capim-colchão todos os tratamentos apresentaram índices acima de 94% na 1ª contagem e acima de 89% na 2ª contagem.

Na avaliação da biomassa final, os tratamentos que apresentaram maior peso de monocotiledôneas foram as misturas nas doses mais baixas. Já para dicotiledôneas foi o trifluralin.

Nenhum dos tratamentos apresentou sintomas fitotóxicos na fase inicial da cultura. Com relação a produção somente o trifluralin não apresentou diferença significativa com a testemunha.

* M.S. Prof. Assistente da Disciplina de Herbicidas e Ervas Daninhas da Faculdade de Medicina Veterinária, Agronomia e Zootecnia de Jaboticabal.

** Estagiário da Disciplina de Herbicidas e Ervas Daninhas.

*** Professor - Assistente da Disciplina de Ecologia da FMVAJ - UNESP.

**** HOKKO DO BRASIL